

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL NO BRASIL ENTRE 2011 E 2020

**Introdução:** Violência sexual é definida como todo ato sexual, tentativa ou insinuações sexuais indesejadas, ou ações para comercializar ou usar de qualquer outro modo a sexualidade de uma pessoa por meio da coerção. É considerada um fenômeno universal, sem apresentar restrição de sexo, idade, etnia ou classe social, possuindo alta prevalência e graves consequências, sendo categorizada como um problema de saúde pública. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico das vítimas de violência sexual no Brasil de 2011 a 2020. **Método:** Estudo quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, do DATASUS, sobre os registros de violência sexual de 2011 a 2020. **Resultados:** No período analisado, foram notificados 317.032 casos de violência sexual no país, sendo 31,3% em crianças; 44,5% em adolescentes; 23,2% em adultos e 1,0% em idosos. 87,8% das vítimas eram do sexo feminino e a maioria sofreu a agressão na sua residência (60,6%). Com relação à etnia, 58,2% eram pretas ou pardas e 39,8%, brancas. Em 69,4% dos casos, as vítimas eram analfabetas ou tinham cursado até o ensino fundamental. Quanto à distribuição geográfica, 38,5% ocorreu no Sudeste; 19,4% no Sul; 17,2% no Nordeste; 15,3% no Norte e 9,5% no Centro-Oeste. Em 47,2% dos casos, a violência se repetiu na mesma vítima, havendo associação com violência física e psicológica em 38,9% e 39,0% das vezes, respectivamente. **Conclusão:** A violência sexual no Brasil, apesar de subnotificada, envolve principalmente mulheres, adolescentes, com baixo nível de instrução, predominando no Sudeste e com associação a outras formas de violências e/ou episódios repetitivos. Dessa forma, o seu enfrentamento passa pela elaboração de políticas públicas que amparem as vítimas e reduzam a vulnerabilidade social.

### Referências

- DELZIOVO, C. R. et al. et al. Qualidade dos registros de violência sexual contra a mulher no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) em Santa Catarina, 2008-2013. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 27, n. 1, p. e20171493, 2018.
- GASPAR, R. S.; PEREIRA, M. U. L. Evolução da notificação de violência sexual no Brasil de 2009 a 2013. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 34, n. 11, p. e00172617, 2018.

KATAGUIRI, L. G. et al. Caracterização da violência sexual em um estado da região Sudeste do Brasil. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 28, p. e20180183, 2019.

**Palavras-chave:** Delitos Sexuais. Saúde Pública. Epidemiologia.

**Área:** Ginecologia